

**cR**

Centro  
de Referência  
Paulo Freire

**Este documento faz parte do acervo  
do Centro de Referência Paulo Freire**

**[acervo.paulofreire.org](http://acervo.paulofreire.org)**



InstitutoPauloFreire

## Dom Vicente condena método de Paulo Freire

PORTO ALEGRE (Su-  
cursal) — O cardeal-ar-  
cebispo de Porto Alegre,  
dom Vicente Scherer, con-  
denou ontem as doutrinas  
do pedagogo Paulo Freire,  
afirmando que elas “con-  
flitam frontalmente com as  
doutrinas da Igreja e do  
Evangelho, não correspon-  
dendo às exigências de uma  
ordem pública que respeite  
sequer os postulados de  
uma sociologia fundamen-  
tada e inspirada nos  
direitos essenciais e in-  
tocáveis da pessoa hu-  
mana”.

Na afirmação, feita no  
programa “A Voz do Pas-  
tor”, que ele apresenta  
sempre às segundas-feiras  
na rádio Difusora, destacou  
que “o suposto progressis-  
mo de numerosos educa-  
dores, inclusive religiosos e  
religiosas, e não são poucas  
as manifestações de se-  
tores da igreja, obedecem,  
com certeza inconscien-  
tamente, à linha de pen-  
samento que se encontra  
nos livros de Paulo  
Freire”. Mas esse sistema,  
conforme afirmou, insen-  
sivelmente afasta leitores,  
mestres e alunos da visão  
cristã do homem, da so-  
ciedade e do mundo.

Dom Vicente Scherer  
lembrou o quanto tudo isso  
contraria os postulados de  
uma autêntica fé cristã,  
promotora dos valores fun-  
damentais do homem, o  
que ficou expresso em  
numerosas passagens dos  
discursos do Papa durante  
a visita feita ao Brasil.  
Exemplificou com um dis-  
curso feito por João Paulo  
2.º, na catedral do Rio de  
Janeiro, e dirigido ao  
Celam, onde afirmava: “A  
libertação cristã não re-  
corre a nenhuma classe de  
violência nem à dialética  
da luta de classes nem à  
praxis ou análise marxista  
pelos riscos de ideologi-  
zação a que se expõe a  
reflexão teológica quando  
se realiza partindo da

praxis que recorre à  
análise marxista. As suas  
consequências são a total  
politização da existência  
cristã, a dissolução da lin-  
guagem da fé na das Ciên-  
cias Sociais e o esvazia-  
mento da dimensão trans-  
cendental da salvação cris-  
tã”.

Mas o cardeal reconhece  
que as publicações de Pulo  
Freire e as idéias nelas ex-  
pressas alcançaram vasta  
divulgação, penetraram a  
mentalidade e influen-  
ciaram principalmente  
professores e educadores.  
E também, embora em  
parcelas mais ou menos  
reduzidas, influenciaram  
religiosos dedicados ao en-  
sino no Brasil e noutros  
países da América Latina.

“Há, sem dúvida, nas  
posições filosófico-dou-  
trinárias desse autor, pon-  
tos e colocações acertadas  
e merecedoras de apoio e  
louvor. Assim, uma acentu-  
ada e dominadora aspi-  
ração por maior justiça  
social e por inovadoras  
medidas econômicas  
caracterizam sua opulenta  
produção. “Dom Vicente  
Scherer acrescentou,  
durante o programa, que a  
obra de Paulo Freire acentu-  
a fortemente, e com  
razão, que a educação não  
se limita à monótona e fria  
transmissão de conheci-  
mentos, mas exige a par-  
ticipação do aluno e do  
educando no propósito e na  
tarefa do mestre de, co-  
municando-lhe os tesouros  
do saber, formar a sua per-  
sonalidade e torná-lo capaz  
de interpretar a realidade,  
julgando-a por si mesmo  
correta e objetivamente”.

Apesar disso, o cardeal  
gaúcho destacou que a  
“filosofia subjacente” ao  
pensamento de Paulo  
Freire não se concilia e não  
se harmoniza com os prin-  
cípios da doutrina cristã e  
com eles está em chocante  
e irreconciliável contra-  
dição.